

RELATÓRIO COMISSÃO DE BOLSAS

OBJETIVO: publicização do trabalho feito pela Comissão de bolsas a partir de 12 de junho até o mês de outubro de 2019 e informação acerca da mudança dos integrantes da referida comissão em junho de 2020.

Na última reunião do colegiado realizada em 10.06.2019, decidiu-se ampliar o número de participantes da Comissão de bolsas para que houvesse um docente para representar o Mestrado e, outro, o Doutorado. Sendo assim, para esta gestão, as professoras Marina Henriques e Ana Maria Bulhões passam a integrar esta Comissão nas funções acima discriminadas, respectivamente. Serão suplentes para Doutorado a professora Lídia Kosovski e, para Mestrado, a professora Tatiana Motta Lima. Ressalte-se ainda a presença de representantes discentes do Doutorado e do Mestrado, respectivamente as alunas Carin Louro e Ana Karenina Riehl, ou seus eventuais suplentes, Raphael de Souza Caron Cassou e Roger Xavier Ferreira Xavier.

Neste período, foram realizadas as seguintes reuniões:

12.06.2019 – Pauta: Situação de distribuição de bolsas de Mestrado no PPGAC em março de 2018,

- regularização de casos omissos: o caso de Sérgio Costa Júnior;
- **reavaliação dos alunos bolsistas 2018**, conforme portaria 76, de 04/04/2010 da Capes, que solicita a renovação anual do compromisso do bolsista após um ano de concessão, até a integralização do prazo de titulação (48m Doutorado/24m para Mestrado).
- **elaboração de nova listagem de candidatas pela média de alunos remanescentes de 2018.**

26.06.2019 – Pauta: Distribuição de bolsas de Mestrado no PPGAC referente a turmas de 2018.

- distribuição das bolsas referentes a turmas de 2018;
- elaboração do mapa final de bolsas a serem distribuídas.

08.07.2019 – Pauta: Situação de distribuição de bolsas de Doutorado no PPGAC para 2019.

- deliberação sobre a distribuição de **bolsa de Doutorado FAPERJ nota 10** para a discente bolsista CAPES da turma de 2017;
- remanejamento das bolsas de doutorado CAPES e CNPq.

17.07.2019 – Pauta: Distribuição de bolsas de Mestrado no PPGAC referente às turmas de 2018 e 2019.

- ratificação da distribuição das bolsas referentes aos remanescentes elegíveis sem vínculo da turma de 2018
- distribuição das bolsas referentes à turma de 2019 pelas condições de classificação e elegibilidade;
- elaboração do mapa atual de bolsas a serem distribuídas.

07.08.2019 – Pauta: Situação de redistribuição de bolsas de Doutorado 2018 e distribuição de bolsas de Mestrado 2019

- Validação da ata de 27 de fevereiro de 2019 com a reclassificação da turma de doutorado de 2018;
- Deliberação sobre o remanejamento das bolsas de doutorado CAPES e CNPq referente aos ingressantes de 2018;
- Distribuição de bolsas de mestrado para os ingressantes de 2019.

10.09.2019 – Pauta: Situação de contingenciamento de bolsas.

- reconsideração do remanejamento de bolsas do doutorado referente à ata do dia 07 de agosto de 2019 em função da suspensão do cadastramento de novos bolsistas no país pela CAPES [ofício circular n. 6/2019-CGSI/DPB/CAPES, 2 de setembro de 2019].
- resposta de demanda da discente Gabriela Santos Cavalcante Santana.

As informações que se seguem foram atualizadas no dia 30 de outubro de 2019:

Os alunos Fernando Santos Codeço, Luciano Matricardi de Freitas Pinto, Katia Milene dos Santos Maffi, Pedro Florim Chagas com suas datas de afastamento previstas para cumprir PDSE, não terão suas bolsas no Brasil repassadas conforme previsto, com exceção da bolsa de Fernando Santos Codeço, que passou para Flávia Naves de Oliveira Santos [primeira da lista dos cinco doutorandos que perderam suas bolsas em maio de 2019], cadastrada no sistema CAPES em agosto de 2019, antes portanto do contingenciamento orçamentário da CAPES.

Giovana Miglio do Carmo [turma 2017] candidatou-se a bolsa nota dez da FAPERJ [e foi contemplada em outubro de 2019]. Sua bolsa CAPES foi transferida para Maria Clara de Paula Coelho [segunda da lista dos cinco doutorandos que perderam suas bolsas em maio de 2019].

24.09.2019 – a reunião foi considerada sem efeito por exigência da Pró-Reitoria que solicitou uma ata que respondesse a uma demanda da CAPES e não a uma demanda da Pro-Reitoria, como expressamos na ocasião [prorrogação de bolsas de discentes do mestrado/doutorado a ser deliberada pela Comissão de bolsas]

27.09.2019 – Pauta: Prorrogação discentes Mestrado/Doutorado [na verdade, manutenção do quadro regular de bolsistas a pedido da Capes, após decontingenciamento]

“prorrogação de bolsas de discentes do mestrado/doutorado a ser deliberada pela Comissão de bolsas” [avaliação da situação dos discentes bolsistas para fins de prorrogação com base no critério de ordem de classificação de entrada, no caso do mestrado [uma vez que os discentes abaixo são ingressantes] e desempenho acadêmico, no caso dos discentes de doutorado].

Mestrado: Ressalte-se que todos os mestrandos elegíveis a bolsa de 2018 foram contemplados, bem como os oito primeiros elegíveis da turma de 2019, restando dez elegíveis ao recebimento de bolsas para a próxima redistribuição.

Doutorado: Quanto ao doutorado, dos cinco que perderam a bolsa em maio de 2019, três ainda não foram contemplados [Carla Pires Martins, Helen Sarapeck e Raphael Cassou]. A solução aprovada pelo colegiado de aproveitar a vacância das bolsas nacionais dos alunos PDSE não foi possível devido aos termos do ofício de 2 de setembro de 2019 [n. 23038.011750/2019-01] que suspendeu o cadastramento de bolsistas no país. A partir de outubro a verba foi descontingenciada, e o sistema foi liberado para o cadastro de novos bolsistas, mas o calendário das saídas e retornos dos doutorandos PDSE já não beneficiariam os discentes em questão.

Além dos três citados da turma de 2018, **outros três da mesma turma são ainda elegíveis à bolsa de doutorado** [Sergio Telles, Evelyn Reginaldo e Silva e Júlia da Silva Carreira] e estão em espera. E até a presente data nenhum discente da turma de doutorado de 2019 foi contemplado e, pelo que se está conseguindo prever, só em 2021 parece terem oportunidade de bolsas.

A Comissão de bolsas se preocupa com o fato de as turmas de aprovados estarem aumentando em número de alunos sem que haja perspectiva de aumento de bolsas. Em conversa com a banca de doutorado, reunida nesta data, fomos tranquilizados. Afirmaram que a banca de seleção registrou nas entrevistas a informação de que a perspectiva de bolsa é desestimulante, sem perspectiva de reversão deste quadro; os alunos ingressantes deveriam estar cientes de que é provável o Doutorado sem bolsa. Os candidatos estão cientes de que é provável o Doutorado sem bolsa e confirmaram a exequibilidade de suas pesquisas nestas condições.